

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAR ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convenientes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Questão liquidada

Foram injustas e mal architectadas as apreciações dos nossos collegas da capital que se intrometteram na questão do Cabido da Sé Patriarchal. E nós, que nos referimos ao mesmo assumpto, tambem não fomos felizes, por darmos ao facto uma orientação erronea. Por deficiencia de informação collocamos a questão em campo bem diverso.

A questão, como se sabe, versava sobre os usos liturgicos — questão aliás tão desvirtuada, tão mal interpretada, que alguns collegas viram nella motivos para um schisma no patriarchado São fracosos a que está sujeito quem é leigo na materia; e porque tambem peccamos fazendo critica um tanto incisiva ás apreciações e insinuações pouco respeitadas, dirigidas á auctoridade ecclesiastica lisbonense, critica que, como dizemos, por deficiencia de informação nos parecia imprudentemente dirigida ao sr. Nuncio e, por via de regra á Curia romana, conhecido está o motivo da nossa insistencia no assumpto.

Diremos, pois para esclarecimento dos que menos conhecem as causas do litigio, que com o tempo foram introduzidos alguns abusos na celebração do officio choral e nas demais funcções religiosas da Sé Patriarchal. Levantou-se a questão, que foi submettida á Congregação dos Ritos, questão que não foi liquidada na primeira tentativa; mas que, voltando a segunda vez a exame foi resolvida em termos tão honrosos para o sr. Cardeal Patriarcha, como altamente respeitosos para o poder civil. E tão prudentemente se houve na questão a Sagrada Congregação que aconselha ao venerando prelado lisbonense que vá «prudente e paulatinamente» corrigindo os abusos introduzidos contra o direito commum na Sé Patriarchal, accrescentando:

«Se, porém, Vossa Eminencia, encontrar na divisão graves difficuldades e julgar que alguma coisa de extraordinario se deve determinar ou conceder, pôde recorrer á Sé Apostolica e pedir o que para bom da Igreja julgue necessario.»

O documento não pôde ser mais honroso para o sr. Cardeal Patriarcha, nem a decisão podia ser mais prudente para obstar a quaesquer susceptibilidades. Pois não obstante ignorar-se a resolução final do tribunal que tinha de julgar a questão, alguns collegas ultra-regalistas espalharam a noticia de que o Cabido lisbonense incorrera na irregularidade, e que appellava para Cesar.

Não tendo que vêr com incongruencias alheias, aqui deixamos feita a rectificação que nos impõe a dignidade jornalística.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

Quem me dêra

Quem me dêra que tu fosses
A minha amada, quem dêra!
Pelo sol da primavera
E pelos teus olhos doces
Te juro que só teu era...
Quem me dêra que tu fosses
A minha amada, quem dêra!

Em sonhos e phantasias
Se vai a vida passando
E as nossas almas amando
Hão de doirar estes dias
Que nós andamos sonhando...
Se em sonhos e phantasias
Se vai a vida passando!

Mal tu sabes o que vale
O coração de um poeta!
Que de illusão architecta,
Quando procura um ideal
Ou quando em dores vegeta...
Mal tu sabes o que vale
O coração de um poeta!

Amame tu, pomba linda,
E verás o que é o amor
Quando arrasta um sonhador
Atraz d'uma esperanza infinda
Que mais lhe accende o ardor...
Amame tu, pomba linda
E verás o que é o amor!

Em te vendo ao longe, eu creio,
Que vem o sol a raiar...
Não é mais lindo o luar
Que esses olhos que en anseio
E que me fazem sonhar...
E em te vendo ao longe eu creio
Que vem o sol a raiar.

Cada estrophe que te faço
E' um poema de illusões,
Que prendendo os corações,

Vao cair no teu regaço
Em procura de affeições...
Cada estrophe que te faço
E' um poema de illusões!

Eu passo a vida em procura
D'esse olhar encantador...
Mal pensei no teu amor
Predeu-me tanta candura,
Tanto modo seductor...
E passo a vida em procura
D'esse olhar encantador!

Quem me dêra que tu fosses
A minha amada, quem dêra!
Pelo sol da primavera
E pelos teus olhos doces
Te juro que só teu era...
Quem me dêra que tu fosses
A minha amada, quem dêra!

Ribeiro de Carvalho.

Espiritismo

Espiritismo—eis um assumpto de-veras importante, que tem preoccupado homens de verdadeiro saber e satisfeito a curiosidade sempre crescente das massas populares ávidas por quanto é novo e maravilhosos.

E porque não?

Tão variadas são as manifestações do *espiritismo*, tão phenomenical a seu objecto; que não é possível suster a onda inaplacavel dos desejosos, nem resistir a estudar interessadamente este assumpto da epocha e do dia.

Não é nas cidades só que o *occultismo* tem fautores; até nas aldeias vai despertando o interesse, aguçando a curiosidade a ponto

(1) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

I

As seis horas, o sol, cansado de lutar toda a tarde contra o nevoeiro, — um nevoeiro de novembro, denso, e humido, — foi declinando por trás do topo das casas, pondo tons alaranjados no zinco dos telhados, derramando na alvenaria dos andares elevados uma tinta indecisa e desolada, flamejando apenas nos vidros das mansardas, como se, expulso já da rua, só a custo cedesse á bruma, que ia reinar sobre a cidade nos compridos mezes d'inverno.

O arquejar potente das machinas, a trepidação surda que abalava o chão, os cantos dos operarios acompanhados pelo bater dos martellos nas bigornas, to-

dos os ruidos pelas quaes se revelam as colmeias humanas occupadas no trabalho, cessaram bruscamente, quando se ouviu o assobio dos contramestres — e, n'um instante, a rua ficou muda, socegada, conquistada pela noite e pelo silencio.

Depois, seguiu-se uma subita erupção d'humens.

De cada um dos escuros corredores, ao fundo dos quaes se enxergavam as machinas agora adormecidas, brotou uma onda, despejada, atirada á rua por onde se estendeu, augmentando sempre, transbordando n'um borborinho cortado de clamores. — Acabada a semana e recebida a feria, os operarios iam-se embora.

E' um espectáculo unico o d'estas sahidas das fabricas, em Paris, no Marais. Triste todo o dia, como cristallizado na recordação da gloria de que cahiu, o velho bairro dos togados só desperta ás horas em que o enche o vac-vem da plebe.

Mas em nenhum momento é tão vivo, tão tumultuoso, como na hora em que os operarios o percorrem libertos da servidão do trabalho; o bolso carregado com a feria da semana, o coração já dilatado pela alegria do domingo.

As mulheres, umas com pequeninos ao collo, outras com elles agarrados ás saias, espiotam a sahida dos homens, que se esperam e se chamam á porta das tabernas, coxas luzes, filtradas pelos vidros foscos, fendem a bruma que escurece o exterior.

Nas calçadas formam-se grupos. Uma dona de casa gesticula, disputando «o seu homem», aos companheiros, que propõem que se vá «molhar a palavras». Elle tanta convenceza, com palavras doces. Um carro de mão abre caminho pelo meio da gente, com um grande ruido de rodas. Afastam-se, a discussão continua á beira do estreito passeio, acabando a malher por ceder o seguir os companheiros á taberna que cheira a tabaco e a alcohol.

N'essa tarde, na onda d'artistas grossamente vestidos, destacando-se pela correcção do seu traje, sabiram dois homens deante de quem todos abriam alas e a quem complimentavam. Vinham da fabrica de Pedro Fontaleyrac — bronzes d'arte e de mobilia — que occupava o fundo do beco.

Tinham o mesmo ar satisfeito d'aquella multidão, todavia tão diversa na apparencia, no meio da qual se haviam envolvido. Ambos pararam surprehendidos ao encontrarem-se na rua fria e escura, depois de sahirem das officinas cheias de luz e aquecidas por um dia de trabalho. Depois, puzeram-se outra vez a caminho, metteram pelo meio dos grupos, com o mesmo passo ligeiro de quem não tem cuidados — o passo das vespersas do domingo.

Os operarios haviam-se voltado para elles, cochichando:

— E' o patrão!

— Qual? aquelle velho?

— Não, o loiro; o velho é o sr. Sergus, o caixa.

As mulheres viam-se afustarem-se, seguiam-os com a vista, como a serres extranhos e tomiveis; o patrão... e o caixa — o que paga.

Indifferentes áquella curiosidade, com a gola do sobretudo levantada, caminhando a par, sem trocarem palavra, chegaram á rua do Templo.

Estava animada, bulhosa, cheia de luzes e de gente. — O sussurro tirou-os do mutismo em que iam abismados.

— Subimos para o Hotel-de-Ville?

perguntou Pedro Fontaleyrac.

— Como quizeres, respondeu Sergus.

— Deixo-to no caco: eu vou para o lado da Ilha.

(Continua).

de ser licito chamar universal a esphera da sua influencia.

Para melhor avaliar da causa dos estupendos phenomenos, não achamos melhor que a exposição dos factos que são como verdadeiros milagres aos olhos do vulgo ignaro e crédulo. Pouco interessa a historia do *espiritismo*, que os tratadistas cuidam sempre em apresentar, tão sómente 'a tentativa d'explicação fará objecto do presente artigo, e nada mais.

O *magnetismo*, *mesmerismo* ou *espiritismo*, que o mesmo é, quer nas suas manifestações mais rudimentares—como a *meza pé de gallo*, que responde a perguntas por meio de pancadinhas, apoiadas que sejam levemente as mãos dos experimentadores a formarem circulo,—até ás mais difficeis resoluções de problemas desconhecidas pelo *magnetizado*, ou á traducção de livros, cuja lingua ignora, devem ter necessariamente uma causa.

Começando, pois, na *meza pé de gallo*, vejamos como será possível explicar.

Tres ou quatro individuos em volta da mezinha, approximadas as mãos pelos ninhos e polegares, tocando ao de leve a superficie, interrogam os *espiritos*, que respondem ora com acerto, ora erradamente, ou mesmo absurdos.

Se responde tal qual é a apprehensão dos consulentes, contentamos por um momento que a ideia se transmite por um fluido á meza e faça levantar a uma, duas, tres, etc., vezes, conforme a combinação anterior; a difficuldade é maior, porém, quando as respostas não concordam com a ideia fixa ou elles querem saber coisas totalmente ignoradas, e n'este caso não podemos dizer que a resposta seja a exteriorisação do conceito antecedente, porque não existe.

Mais estupenda nos parece ainda a escripta feita por um lapis applicado á perna da meza escrevendo o seu *parrazoado*, como qualquer individuo, em obediencia ao *medium* (pessoa que interroga os espiritos), desenredando-se das perguntas por este feitas, por vezes difficeis e complicadas.

Certo que alguns tentam explicar tambem pela fluido vital, como tudo o mais, a serie de phenomenos, por não estarem resolvidos a admitir coisa alguma superior ás forças physicas.

Mas não. Não nos satisfazem, uma vez que o lapis escreve palavras, independentes do conhecimento, precedente, questões futuras até.

(Continúa.)

A. R.

Camara Municipal

Sessão em 5 de março

Presidencia de mons. D. Francisco de Souza Menezes, sendo secretario o sr. Araujo Pimentel. Presentes os vereadores sr. João Leal, Alberto Villela e José Tinoco.

Abertura da sessão ás 11 e meia horas da manhã. Foi approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

O vereador sr. Alberto Villela deu conta da fórma por que se desempenhou da missão que a camara lhe cometteu, relativa a uma reclamação dos habitantes da feira de Rio-mau, referente a alguns melhoramentos n'aquelle local. A camara resolveu enviar áquelle local o seu fiscal das obras, afim de estudar os melhoramentos reclamados. Não havendo mais assumptos a discutir, levantou-se a sessão; indo em seguida a camara incorporada cumprimentar o novo juiz, sr. dr. Nogueira Souto, que estava presidindo á audiencia ordinaria. Sua ex.^a recebeu a camara com a fina amabilidade que o caracteriza, agradecendo muito penhorado a delicada attenção que havia tido com elle.

As festas de sua sanctidade Leão XIII

Em circular dirigida aos reverendos parochos de todo, a arcebispado ordenou s. ex.^a o sr. Arcebispo Primaz que em todas as parochias se celebrasse o 25.^o anniversario da coroação do immortal Pontifice que felizmente preside á Igreja Catholica.

Sabemos que em todo este concelho foram as ordens de s. ex.^a rev.^{ma} religiosamente observadas. Em todas as parochias houve missa e communhões em celebração de tão faustoso dia, sendo uma d'ellas a de Rio-mau, onde houve missa solemne, concorrendo á Meza Eucharistica mais de cem pessoas.

Retenção d'uma vacca

Francisco Manoel Barbosa, negociante de gado, de S. Miguel do Carreiras, d'este concelho, participou ao commissariado de policia de Braga, que em poder de João Prospia, da freguezia de Gualtar d'aquelle concelho, está uma vacca que desapareceu ao participante, na feira do gado d'aquelle cidade, em 2 de dezembro ultimo.

Procede-se a investigações.

CORREIO DAS SALAS

Ache-se na sua Casa da Torre o nosso querido chefe sr. Visconde da Torre.

Chegou na segunda-feira á sua Casa da Magdalena em Pedregaes, d'este concelho, o nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, illustre secretario geral do governo civil d'Aveiro com sua ex.^{ma} esposa a Jar.^a D. Quiteria Alexandrina d'Abreu.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

Juz de direito

Chegou no domingo passado á tarde a esta villa o sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, integerrimo juiz de direito d'esta comarca que é um magistrado intelligente e recto e um cavalleiro muito affavel e finamente educado.

S. ex.^a tomou posse do seu espinhoso e elevado cargo na segunda-feira, presidindo em seguida á audiencia ordinaria, sendo aquelle acto immensamente concorrido por cavalleiros das melhores posições sociaes do nosso meio.

S. ex.^a já pelo nome de que vem precedido, já pela maneira correcta como se apresentou no tribunal e pela fórma intelligente e methodica como immediatamente dispoz os serviços judicarios, affirmou-se um magistrado que faz a honra da nobre classe a que pertence, e que ha-de gaugear a sympathia e respeito do povo e dos seus empregados.

Administrador do concelho

Até ao dia 17 do corrente achase auzente da administração d'este concelho o nosso distincto amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ficando a substituir o sr. Victorio Feio, dignissimo administrador substituto.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	500
Dito amarello.		480
Centeio.		600
Milho alvo.		600
Feijão branco.		18000
Dito amarello.		900
Dito fradinho.		640
Painço.		700
Batatas.		360
Azeite, almuda.		48200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Inserer este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, a que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, ars. Guimarães, Libanio & C.^a, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quesequer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snogue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Almanach das Aلدeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é, de facto, bem justo para o «Almanach das Aلدeias», como o é para o jornal d'onde elle provém — a estimadissima «Gazeta das Aلدeias» proficientemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto conrpe Julio Gama.

Os Animaes (Para as crianças)

Recebemos e agradecemos este voluminho o primeiro da 10.^a serie d'esta interessante publicação de que é auctora a sr.^a D. Anna da Costa Osorio e editora a livraria dos ars. Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de seis mezes e 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes a contar da segunda pu-

blicação d'este no «Diario do Governo», a citar o co-herdeiro Joaquim Pereira, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filho de João Antonio Pereira, e mulher Joanna Gonçalves de Magalhães, moradores que foram na freguezia de Atheães, e hem assim correm editos de

trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido auzente, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os referidos prazos, a fim de verem accuzar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias

para contestar querendo, podendo os interessados n'esta, deduzir habilitação na fórma do artigo 406.º § 4.º do Codigo do Processo Civil a acção especial de successão e entrega de bens em que são auctores Rosa Maria Gonçalves, auctorisada por seu marido Antonio de Magalhães, da fregue-

zia de São Romão da Ucha, da comarca de Barcellos, Serafim Antonio Pereira, sui-juris, ora auzente no Brazil, mas devidamente representado e Josepha Gonçalves, com domicilio na referida freguezia, d'Atheães, como unicos e universaes herdeiros do referido auzente seu ir-

mão germano e réo João do Oliveira, da mesma freguezia de Atheães, na quaidade de curador nomeado ao mesmo auzente.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem tambem legalmente impedidos.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1561) Aguiar.
O escrivão
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Rosa de Souza Guia, viuva, moradora que foi na freguezia de Parada, correm editos de trinta dias, a citar Justino Exposto, militar de infantaria n.º 8, em Braga, nos termos e para os effeitos do § 4.º do artigo 696.º doCodigo do Processo Civil.

1562) Verifiquei
O juiz de Direito,
Nogueira Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Antonio Luiz Rodrigues, casado, que foi da freguezia de Barbudo, correm editos de trinta dias a citar o interessado Pedro, menor, pubere, auzente, em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario até final.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.
1563) Verifiquei
O juiz de direito, 1.º substituto,
Aguiar.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Bernarda da Silva, casada, que foi da freguezia de São Mamede d'Escariz, correm editos de trinta dias, a citar o interessado João, neto da finada, de dezeseite annos de idade, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do mesmo inventario.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto
1564) Aguiar.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquina Lopes Pereira, e marido José Severino Barbosa, Luiz Lopes Pereira e mulher, e José Coelho, casado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Pereira, que foi morador na freguezia de Santa Maria de Prado, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1560) Aguiar.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 15 do proximo mez de março, pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario or-

phanologico, por obito de Manoel Joaquim Alves Marques e mulher Mathilde Leitão, moradores que foram no logar de Villa Secca, freguezia de Atheães, os bens seguintes:

Leira da Fonte Fria, no sitio d'este nome, e dita freguezia, de lavradio e vidonho, avaliada em 75\$000 réis, entra em praça por metade do seu valor.

Eido que foi de Agostinho de Magalhães, comprehendendo casas torres e terreas, côrtes e cobertos, de lavradio e vidonho o eido, situado no logar da Barra e dita freguezia, no valor de 300\$000 réis.

Declarando que toda a contribuição de registro é por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para todos os termos da arrematação.

Villa Verde, 26 de Fevereiro de 1903.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1558) Aguiar.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados, Anna Maria de Souza, e marido José Joaquim dos Santos, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Rosa Angelica da Rocha, moradora que foi no logar da Portella, freguezia de Athães, d'esta mesma comarca.

Villa Verde, 26 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1559) Aguiar.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisco Affonso, que foi do logar da Veiga, freguezia da Lage, d'esta comarca, são citados por editos de trinta dias, os interessados Manoel Affonso, Antonio Affonso, maiores, Francisco e Alvaro, puberes, auzentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Villa Verde, 20 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1565) Aguiar.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Marinha Luiza Alves, que foi do logar de Codeçal, freguezia de Duas Igrejas, correm editos de trinta dias a citar os intressados, José Gomes, ou José do Cottinho, casado, e José Alves, solteiro, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final do mesmo inventario.

Villa Verde, 20 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1566) Aguiar.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 22 de março proximo, por onze horas da manhã, no tribunal judicial, entram em praça os bens penhorados aos menores Delfim e Laurinda, de Novegilde, na execução, por custas, que lhes move o Ministerio Publico, por appenso ao inventario de João Manoel Barbosa,—ficando a cargo dos arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registro:

A leira de Sorrego, no logar da Torre, freguezia de Novegilde,

terreno inculto, com laranjeiras e alguma agua de lima e rega, em 19\$000 réis.

A bouça de matto é lenha, no logar de Ribba, da dita freguezia, em 15\$000 rs.

A quantia de 84\$590 réis, que aos executados devem Manoel Joaquim Barbosa, e mulher de Novegilde, em 63\$443 rs.

E a quantia 67\$200 réis, que aos mesmos deve Antonio José da Costa de Dossãos, em 50\$400 rs.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Villa Verde, 26 de fevereiro de 1903.

Verifiquei,
O juiz de direito, 1.º substituto,
1567) Aguiar.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Marianna Rosa Rodrigues, viuva, moradora que foi no logar da Villa, freguezia de Parada de Gatim, nos termos e para os fins do artigo 696.º e seus §§ doCodigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar o co-herdeiro Francisco Ferreira da Cunha, solteiro, maior ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Verifiquei
O juiz de direito,
1568) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Maria Rosa d'Araujo Pereira, moradora que foi na freguezia da Loureira, d'esta comarca, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo

696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o credor Antonio José Gonçalves, residente na rua da Boa-Vista, da cidade de Braga.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1569) N. Souto.
O escrivão
Francisco Assis de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE
Editos no 30 dias
Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os credores José Farinheiro, da freguezia de Frossos, e Bento Farinheiro, ambos da comarca Braga, para todos os termos até final, e deduzirem os seus direitos, querendo, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna Joaquina, que foi moradora na freguezia de Parada de Gatim, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1570 N. Souto.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escarrhos e productos pathologicos. (2-3)

Escritorio de negocios ecclesiasticos

da presbytero
José Joaquim Pereira Villela
e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela
Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem ellos, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57=BRAGA.

Reducção de preços no calçado

Francisco Velloso, residente nesta povoação leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes, que os preços do calçado, de hoje em diante, são os seguintes:

Botas de qualquer feitio, brancas ou pretas, 2\$700 réis.

Sapatos, brancos ou pretos, 2\$000 réis.

Gaspeas com meias solas, 1\$000 réis

Meias solas, 400 réis

Os cabedaeas a empregar são todos de 1.ª qualidade.

Satisfaz todas a encomendas a prompto pagamento.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 30 réis, pelo correio 60 réis.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

NOVA COLLECCAO-POPULAR

Adolphe d'Enery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mal tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! *Lucas terríveis com a natureza e com os homens através do paiz longiquos e mysteriosos!* Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! *accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios!* Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.
Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da
REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Dourosloras, 29, Lisboa, e á «Agencia da Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos ageltes.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA
PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAE

rata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª illustrada com numerosas gravuras em madeira, a redução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 p. cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903.